

Pr. Leandro B. Peixoto

Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org

24 de janeiro de 2021

[CARTAS DO NOVO MUNDO]

Msg. 11

1TESSALONICENSES

ÂNIMO

[1 Tessalonicenses 4.18] Portanto, animem uns aos outros com essas palavras.

ÂNIMO E MOTIVAÇÃO PARA VIVER

— Sei o que devo fazer, mas não tenho ânimo sequer para iniciar as tarefas mais simples. Tudo parece sem graça e preciso de, literalmente, me arrastar para fazer qualquer coisa.

É assim que você se sente?

Como recuperar o ânimo quando você o perde e fica sem motivação para viver?

O baixo estado de ânimo não é uma condição que atormenta apenas os adultos. Crianças, adolescentes e jovens, cada vez mais, vêm experimentando dias cinzentos, sem energia, quando o máximo que desejam é se isolar do mundo ou até desaparecer. Por exemplo, espantou-me os números que ouvi há duas semanas, pois por mais que eles estejam exagerados, no mínimo, revelam que algo supitou e atingiu níveis acima dos normais: a mãe foi fazer a matrícula da filha no ensino médio e, conversando com a funcionária da escola que a atendia, ouviu dela que 80% dos alunos que passaram por ela para fazer a matrícula estão tomando algum tipo de medicação psiquiátrica desde que iniciou o isolamento social por causa da pandemia de COVID-19.

A revista *Veja Rio*, em 24 de novembro passado próximo, publicou uma matéria com um título, no mínimo, curioso (e seria cômico se não fosse trágico) — “Pandemia: menos Viagra, mais ansiolíticos. Consumo de medicamentos apontou mudança de prioridades do brasileiro”. Relatou a matéria que:

Levantamento feito pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF) concluiu que houve um crescimento de quase 14% nas vendas de antidepressivos e estabilizadores de humor, usados nos casos de transtornos afetivos, como depressão, distímia (neurose depressiva) e transtorno afetivo bipolar entre janeiro e julho deste ano [2020], em comparação com o mesmo período do ano passado. Para se ter uma ideia em números absolutos, o total de medicamentos vendidos pulou de 56,3 milhões, em 2019, para 64,1 milhões, [no primeiro semestre de] 2020.

Sem ânimo a pessoa se prostra e desiste de tudo – até mesmo crianças, adolescentes e jovens correm esse risco. Os números e as estatísticas estão por aí, ao alcance de quem quiser, basta procurar e se verá que, do pequeno ao grande, todos nós precisamos de ânimo para prosseguir com alguma motivação.

Aonde recorrer, quando nos faltar a esperança?

Primeira aos Tessalonicenses é uma carta para quem está carente de ânimo. E todos nós, de tempos em tempos, precisaremos das cargas de fé e de esperança que nesta carta o apóstolo tem a nos oferecer, do contrário perderemos a motivação para viver – não importa a sua idade, especialmente nestes dias tão desestimulantes em que estamos vivendo.

A CIDADE E A CARTA EM CONTEXTO

Tessalônica (atual Salônica) situa-se perto do antigo local das termas no golfo Térmico na parte norte do mar Egeu. Essa cidade tornou-se a capital da Macedônia (por volta de 168 antes de Cristo) e desfrutou da posição de “cidade livre”; era governada pelos seus próprios cidadãos (At 17.5-6), sob o Império Romano. Além de conter o porto marítimo mais importante da região, estava localizada na principal rodovia leste-oeste (a Via Egnatia), e desse modo Tessalônica servia como o eixo da atividade política e econômica na Macedônia e ficou conhecida como “a mãe de toda a Macedônia”. Nos dias de Paulo a população chegou a 200 mil habitantes.

A paisagem ao redor era exuberante, uma vez que da estrada – na rota que ligava Roma ao Oriente pela Via Egnatia – era possível contemplar o Monte Olimpo, a lendária casa do panteão grego – a morada dos doze deuses gregos encabeçada por Zeus.

O apóstolo Paulo, em sua segunda viagem missionária, viajou 170 km de Filipos para Tessalônica (em 50 depois de Cristo; At 16.1–18.22). Como era seu costume, ao chegar à cidade ele buscou uma sinagoga onde ensinar o evangelho para os judeus locais (At 17.1-2). Nessa ocasião, arrazoou com eles acerca do Antigo Testamento, destacando a morte e a ressurreição de Cristo, a fim de provar ser Jesus de Nazaré o verdadeiro Messias prometido de Israel (At 17.2-3). Como resultado, alguns judeus creram e, em seguida, prosélitos helênicos e algumas das distintas mulheres da comunidade tam-

bém se converteram (At 17.4). Mencionado entre os novos cristãos estava Jasom (At 17.5), Gaio (19.29), Aristarco (At 20.4) e Secundo (At 20.4) – gente importante.

Por causa do efetivo ministério, os judeus expulsaram a equipe de Paulo da cidade (At 17.5-9). De Tessalônica eles foram para o sul e evangelizaram Bereia (At 17.10). Lá, Paulo teve uma experiência semelhante à de Tessalônica, com conversões seguidas de hostilidade; então, os cristãos enviaram Paulo e alguns da equipe para o litoral, e de lá para Atenas, ao passo que Silvano e Timóteo permaneceram em Bereia (At 17.11-14). Eles se juntaram a Paulo novamente em Atenas (At 17.15-16; 1Ts 3.1), de onde Timóteo foi, mais tarde, enviado de volta a Tessalônica (1Ts 3.2). Aparentemente, algum tempo depois, Silas viajou de Atenas para Filipos, enquanto Paulo viajou sozinho para Corinto (At 18:1). Foi depois de Timóteo e Silvano se encontrarem com Paulo novamente em Corinto (At 18.5) que ele escreveu 1 Tessalonicenses em resposta ao bom relatório de Timóteo a respeito da igreja.

No entanto, sendo uma igreja ainda bem jovem, desfrutava de sua cota de problemas. Afinal, Paulo foi interrompido pela perseguição no meio da aula em Tessalônica, por assim dizer, e não teve a chance de concluir os assuntos básicos do cristianismo, tampouco pôde lançar os fundamentos para a igreja se erguer de forma sólida.

Com efeito, vários problemas estranhos surgiram após sua partida prematura. Aparentemente, alguns indivíduos na cidade se opuseram a essa nova religião, acusando Paulo de ser um autoproclamado apóstolo apaixonado apenas por fama e dinheiro. Eles caluniaram a seu respeito, dizendo: “Assim que as circunstâncias se tornaram difíceis para ele, o tal apóstolo escapou da cidade.”

Também brotaram algumas dificuldades doutrinárias. Os tessalonicenses, por exemplo, não possuindo doutrina o bastante, especialmente escatologia (a doutrina das últimas coisas), estavam desconsolados, pois pensaram que se um cristão morresse antes da volta de Cristo, o tal estaria perdido para sempre. Então Paulo escreveu esta carta, que está entre as mais autobiográficas de suas epístolas. A tese é simples: todos devemos viver com o final dos tempos em mente – tendo em vistas não apenas a morte e a vinda do anticristo (sobre quem se falará em 2 Tessalonicenses), mas a segunda vinda do próprio Cristo. Esta é a mira do cristão: Jesus retornará em breve!

Desse modo, ao longo da carta, Paulo ensina que a esperança que nós, como cristãos, temos na segunda vinda de Cristo está presente em todos os aspectos da vida – do pastor no exercício de seu árduo ministério (1Ts 2.1-2) ao irmão mais desanimado da congregação (1Ts 5.14). Todos precisamos de ânimo, e aqui nesta carta nós aprenderemos como recebê-lo, recobrá-lo ou mesmo reparti-lo.

O FLUXO E A MENSAGEM DA CARTA

Depois da separação forçada entre Paulo e os cristãos tessalonicenses, o apóstolo ficou cada vez mais preocupado com o progresso da fé dos irmãos. Seu grande alívio ao ouvir o relatório positivo de Timóteo e Silas (At 18.5; 1Ts 1.1) o levou a escrever esta calorosa carta de elogio, exortação e encorajamento cristão. Eles são [1] *elogiados* por permanecerem firmes, mesmo que sob grande aflição; [2] *exortados* ainda mais à excelência em sua caminhada cristã e [3] *encorajados* a respeito de seus entes queridos que morreram em Cristo Jesus. O tema da vinda do Senhor é recorrente em toda esta epístola, e 1 Tessalonicenses 4.13 a 5.11 forma um dos mais completos desenvolvimentos desta verdade crucial no Novo Testamento.

A carta é composta de cinco capítulos e 89 versículos. Suas duas seções principais são: [1] as *reflexões pessoais* de Paulo a respeito dos tessalonicenses (cap. 1–3) e [2] as *instruções pastorais* de Paulo para os tessalonicenses (cap. 4–5). Em nosso estudo, entretanto, visando maior compreensão da carta como um todo, seguiremos o seguinte roteiro:

- Capítulo 1 | Marcas de uma igreja saudável
- Capítulos 2 e 3 | Marcas de um ministério saudável
- Capítulo 4 e 5 | Marcas de um cristão saudável

Caminharemos pela carta, trecho a trecho. Não perca de vistas que a esperança que o cristão deve ter da segunda vinda de Cristo é a fonte de ânimo para todas as áreas de sua vida nesta terra. Perca o retorno de Cristo de vista e você perderá o ânimo.

CAPÍTULO 1 | MARCAS DE UMA IGREJA SAUDÁVEL

Como de costume, Paulo começa com suas saudações:

1 Tessalonicenses 1.1 Nós, Paulo, Silas e Timóteo, escrevemos esta carta à igreja em Tessalônica, a vocês que estão em Deus, o Pai, e no Senhor Jesus Cristo. Que Deus lhes dê graça e paz.

Ele prossegue e ora por esses jovens cristãos. Na verdade, suas orações por eles constituem um dos aspectos mais constantes e recorrentes da carta (1.2-10; 3.10-13 e 5.23-24). Na primeira oração (1.2-10), Paulo agradece a Deus pelo que já fez na igreja, e nas outras duas ele pede a Deus que faça ainda mais (3.10-13 e 5.23-24).

Ao orar pela primeira vez, Paulo agradece a Deus pelo que ele já havia feito entre os tessalonicenses, e nos revela algumas marcas de uma igreja saudável:

A igreja saudável é cheia de fé, esperança e amor

1 Tessalonicenses 1.2-3 ²Sempre damos graças a Deus por todos vocês e os mencionamos constantemente em nossas orações. ³Quando oramos por vocês diante de nosso Deus e Pai, lembramos seu *trabalho fiel* [FÉ], seus *atos em amor* [AMOR] e sua *firme esperança* [ESPERANÇA] em nosso Senhor Jesus Cristo.

FÉ (o soquete) | É fruto do conhecimento bíblico da pessoa de Cristo, estimulando-nos a confiar e a agir com fé nas promessas de Deus.

ESPERANÇA (a lâmpada) | É fruto da comunhão no Espírito Santo, vivenciada de forma a nutrir fé na Palavra de Deus, fazendo-nos perseverar com esperança.

AMOR (a luz) | É fruto da fé e da esperança, e é exercitado de forma a abençoar o próximo, levando-nos a glorificar a Deus.

A igreja saudável é cheia da palavra de Deus

1 Tessalonicenses 1.4-6 ⁴Sabemos, irmãos, que Deus os ama e os escolheu. ⁵Pois, quando lhes apresentamos as boas-novas, não o fizemos apenas com palavras, mas também com poder, visto que o Espírito Santo lhes deu plena certeza de que era verdade o que lhes dizíamos. E vocês sabem como nos comportamos entre vocês e em seu favor. ⁶Assim, apesar do sofrimento que isso lhes trouxe, vocês receberam a mensagem com a alegria que vem do Espírito Santo e se tornaram imitadores nossos e do Senhor.

1 Tessalonicenses 2.13 Portanto, nunca deixamos de agradecer a Deus, pois, quando vocês receberam de nós a mensagem dele, não consideraram nossas palavras meras ideias humanas, mas as aceitaram como palavra de Deus, o que sem dúvida são. E essa mensagem continua a atuar em vocês, os que creem.

A igreja saudável é discipuladora

1 Tessalonicenses 1.7-8 ⁷Com isso, tornaram-se exemplo para todos os irmãos na Grécia, tanto na Macedônia como na Acaia. ⁸Agora, partindo de vocês, a palavra do Senhor tem se espalhado por toda parte, até mesmo além da Macedônia e da Acaia, pois sua fé em Deus se tornou conhecida em todo lugar. Não precisamos sequer mencioná-la,

A igreja saudável é santa, pura e cheia de ânimo

1 Tessalonicenses 1.9-10 ⁹pois as pessoas têm *comentado* sobre como vocês nos acolheram e como deixaram os ídolos a fim de servir ao Deus vivo e verdadeiro. ¹⁰- Também *comentam* como vocês esperam do céu a vinda de Jesus, o Filho de Deus, a quem ele ressuscitou dos mortos e que nos livrará da ira que está para vir.

RECAPITULANDO: neste capítulo, Paulo registrou sua ação de graças pelos tessalonicenses – um povo que abandonou o paganismo e se tornou um só corpo na Palavra, uma igreja cheia de fé, esperança e amor, ao ponto de contagiar a todos ao redor, tanto os de perto como os de longe. E assim nós temos um gostinho do que deve ser uma igreja saudável.

CAPÍTULOS 2 E 3 | MARCAS DE UM MINISTÉRIO SAUDÁVEL

Uma igreja saudável é cuidada por ministérios saudáveis – pastores, presbíteros ou bispos, juntamente com diáconos e demais líderes que atuam no serviço aos santos de Deus. Como eles devem ser, atuar, ministrar?

Paulo, passando aos capítulos 2 e 3, revisa com a igreja em Tessalônica como foi, mesmo que breve, o ministério dele entre eles – e deste modo nos apresenta algumas marcas de um ministério saudável para a igreja ser saudável.

Lembre-se: a situação de Paulo era no mínimo desconfortável. Ele foi acusado de ludibriar as pessoas. O produto pelo qual ele estava sendo acusado de mascatear era a sua mensagem – que chamavam de meras histórias interessantes, ensinamentos fantasiados. E falou-se também que Paulo foi a Tessalônica por apenas um motivo: dinheiro.

Naturalmente que Paulo estava preocupado em refutar tais calúnias. Era o evangelho mesmo que estava em jogo. Assim, ele cuidou de contradizer cuidadosamente as calúnias, ao rememorar seu ministério entre os tessalonicenses. Ele os lembra de como procurou em tudo ser um servo de Deus genuinamente preocupado com o bem deles no evangelho, e não o seu próprio.

A defesa do ministério de Paulo que se segue (cap. 2–3) nos permite discernir pelo menos **oito marcas de um ministério saudável**. Talvez você queira considerar os ministérios dos quais Deus o encarregou e se perguntar se essas oito marcas descrevem o seu ministério (e o meu também). E, então, orar para que assim seja.

1 – Sacrifício pessoal

1 Tessalonicenses 2.1-6 ¹Vocês mesmos sabem, irmãos, que a visita que lhes fizemos não foi inútil. ²Sabem como fomos maltratados e quanto sofremos em Filipos, antes de chegarmos aí. E, no entanto, com confiança em nosso Deus, anunciamos a vocês as boas-novas de Deus, apesar de grande oposição. ³Portanto, como veem, não pregamos com a intenção de enganá-los, nem com motivos impuros, nem com artimanhas. ⁴Em vez disso, falamos como mensageiros aprovados por Deus, aos quais foram confiadas as boas-novas. Nosso propósito não é agradar as pessoas, mas a Deus, que examina as intenções de nosso coração. ⁵Como bem sabem, nunca tentamos conquistá-los com bajulação, e Deus é nossa testemunha de que não agimos motivados pela ganância. ⁶Quanto ao reconhecimento humano, nunca o buscamos de vocês, nem de nenhum outro.

2 – Amor maternal

1 Tessalonicenses 2.7-8 ⁷Ainda que, como apóstolos de Cristo, tivéssemos o direito de fazer certas exigências, agimos como crianças [fomos amáveis] entre vocês. Ou melhor, fomos como [ama, dona de casa para os criados] a mãe que alimenta os fi-

lhos e deles cuida. ⁸Nós os amamos tanto que compartilhamos com vocês não apenas as boas-novas de Deus, mas também nossa própria vida.

3 – Atitude paternal

1 Tessalonicenses 2.9-12 ⁹Não se lembram, irmãos, de como trabalhamos arduamente entre vocês? Noite e dia nos esforçamos para obter sustento, a fim de não sermos um peso para ninguém enquanto lhes anunciávamos as boas-novas de Deus. ¹⁰Vocês mesmos são nossas testemunhas, e Deus também é, de que fomos dedicados, honestos e irrepreensíveis com todos vocês, os que creem. ¹¹E sabem que tratamos a cada um como um pai trata seus filhos. ¹²Aconselhamos, incentivamos e insistimos para que vivam de modo que Deus considere digno, pois ele os chamou para terem parte em seu reino e em sua glória.

4 – Vida de oração

1 Tessalonicenses 2.13-16 ¹³Portanto, nunca deixamos de agradecer a Deus, pois, quando vocês receberam de nós a mensagem dele, não consideraram nossas palavras meras ideias humanas, mas as aceitaram como palavra de Deus, o que sem dúvida são. E essa mensagem continua a atuar em vocês, os que creem. ¹⁴E então, irmãos, vocês foram perseguidos por seus próprios compatriotas, tornando-se assim imitadores das igrejas de Deus em Cristo Jesus na Judeia, que também sofreram nas mãos de seu próprio povo, os judeus. ¹⁵Eles mataram o Senhor Jesus e os profetas, e agora também nos perseguem. Não agradam a Deus e trabalham contra toda a humanidade, ¹⁶procurando impedir-nos de anunciar a salvação aos gentios. Com isso, continuam a acumular pecados, mas a ira de Deus finalmente os alcançou.

5 – Apego à comunhão

1 Tessalonicenses 2.17-18 ¹⁷Irmãos, depois de um breve tempo separados de vocês, embora nosso coração nunca os tenha deixado, esforçamo-nos por voltar a vê-los, pela grande saudade que sentimos. ¹⁸Queríamos muito visitá-los, e eu, Paulo, tentei não apenas uma vez, mas duas; Satanás, porém, nos impediu.

6 – Motivações corretas

1 Tessalonicenses 2.19-20 ¹⁹Afinal, o que nos dá esperança e alegria? E qual será nossa magnífica recompensa e coroa diante do Senhor Jesus quando ele voltar? Serão vocês! ²⁰Sim, vocês são nosso orgulho e nossa alegria.

7 – Espírito de equipe

1 Tessalonicenses 3.1-8 ¹Por isso, quando não pudemos mais suportar, resolvemos ficar sozinhos em Atenas ²e enviamos Timóteo para visitá-los. Ele é nosso irmão e colaborador de Deus na proclamação das boas-novas de Cristo. Nós o enviamos para fortalecê-los e animá-los na fé, ³para que as dificuldades não os abalem. Mas vocês sabem que estamos destinados a passar por elas. ⁴Quando ainda estávamos com vocês, nós os advertimos de que as aflições em breve viriam, e foi o que aconteceu, como bem sabem. ⁵Assim, quando não pude mais suportar, enviei Timóteo para saber se continuavam firmes na fé. Tinha receio de que o tentador os tivesse

vencido e todo o nosso trabalho houvesse sido inútil. ⁶Agora, porém, Timóteo voltou trazendo boas notícias a respeito de sua fé e seu amor. Ele nos contou que vocês se lembram sempre com alegria de nossa visita e que desejam nos ver tanto quanto nós queremos vê-los. ⁷Por isso, irmãos, apesar de nossos sofrimentos e dificuldades, ficamos animados porque vocês permaneceram firmes na fé. ⁸Agora, revivemos por saber que estão firmes no Senhor.

8 – Esperança em Deus

1 Tessalonicenses 3.9-13 ⁹Sim, agradecemos a Deus por vocês! Por sua causa, temos grande alegria na presença de Deus. ¹⁰Noite e dia oramos por vocês com fervor, pedindo que possamos vê-los novamente a fim de ajudá-los a aperfeiçoar a fé. ¹¹Que Deus, nosso Pai, e nosso Senhor Jesus nos encaminhem a vocês em breve. ¹²E que o Senhor faça crescer e transbordar o amor que vocês têm uns pelos outros e por todos, da mesma forma que nosso amor transborda por vocês. ¹³E, como resultado, que Deus, nosso Pai, torne seu coração forte, irrepreensível e santo diante dele para quando nosso Senhor Jesus voltar com todo o seu povo santo. Amém.

Essas são oito marcas do próprio ministério de Paulo e os sinais que marcam qualquer ministério saudável: [1] sacrifício pessoal, [2] amor materno, [3] atitude paternal, [4] vida de oração, [5] apego a ou desejo de estar em comunhão com o rebanho, [6] motivações corretas: alegria pelo bem do rebanho no evangelho, [7] espírito de equipe e [8] esperança em Deus.

Tenho que perguntar à minha igreja: essas características marcam meu ministério? Elas marcam o ministério daqueles que estão servindo vocês no Senhor – pastores, ministros, diáconos, líderes, funcionários da igreja?

Se você foi chamado para servir na igreja em alguma posição de liderança, essas qualidades aqui marcam a sua vida e trabalho? Ou o seu intento – “ministério” – egocêntrico é apenas uma farsa com um verniz piedoso?

Essa foi a acusação feita contra Paulo. Essas oito marcas compreendem sua refutação à acusação levantada contra ele, e são as que precisamos considerar em relação ao nosso próprio ministério – o meu mesmo e o seu também. Estamos genuinamente ministrando por fé realmente, esperança realmente e amor realmente a Deus e seu povo?

CAPÍTULO 4 E 5 | MARCAS DE UM CRISTÃO SAUDÁVEL

Paulo não discorre apenas sobre o seu ministério. Ele também ensina os tessalonicenses sobre como viver como cristãos. Desse modo, nos últimos dois capítulos desta carta, o apóstolo apresenta oito marcas que devem caracterizar a vida dos cristãos – oito marcas de um cristão saudável, genuíno.

De algumas formas, tornou-se bastante útil que Paulo tenha sido forçado a sair de Tessalônica antes da hora, pois isso o obrigou a enunciar para nós, de forma completa, ensinamentos básicos sobre a vida cristã – igreja, ministério e vida cristã. Conforme já observamos, essas oito marcas devem sinalizar a vida cristã, e talvez você queira manter uma cópia dessa lista e ver como está se saindo. E orar sobre elas.

1 – Viver para agradar a Deus

O ponto inicial da vida cristã e do ministério cristão – o ponto de partida da igreja cristã – é não viver para agradar os outros, mas para agradar a Deus:

1 Tessalonicenses 4.1-2 ¹Finalmente, irmãos, pedimos e incentivamos em nome do Senhor Jesus que vivam para agradar a Deus, conforme lhes instruímos. Vocês já vivem desse modo, e os incentivamos a fazê-lo ainda mais, ²pois se lembram das instruções que lhes demos pela autoridade do Senhor Jesus.

2 – Viver uma vida sexualmente pura

Paulo dedica um parágrafo inteiro para exortar os tessalonicenses a viver uma vida sexualmente pura. Ele escreve:

1 Tessalonicenses 4.3-8 ³A vontade de Deus é que vocês vivam em santidade; por isso, mantenham-se afastados de todo pecado sexual. ⁴Cada um deve aprender a controlar o próprio corpo e assim viver em santidade e honra, ⁵não em paixões sensuais, como os gentios que não conhecem a Deus. ⁶Nesse assunto, não prejudiquem nem enganem um irmão, pois o Senhor punirá todas essas práticas, como já os advertimos solenemente. ⁷Pois Deus nos chamou para uma vida santa, e não impura. ⁸Portanto, quem se recusa a viver de acordo com essas regras não desobedece a ensinamentos humanos, mas rejeita a Deus, que lhes dá seu Espírito Santo.

3 – Viver uma vida de amor fraternal

1 Tessalonicenses 4.9-10 ⁹Não precisamos lhes escrever sobre a importância do amor fraternal, pois o próprio Deus os ensinou a amarem uns aos outros. ¹⁰De fato, vocês já demonstram amor por todos os irmãos em toda a Macedônia. Ainda assim, irmãos, pedimos que os amem ainda mais.

4 – Viver uma vida de bom testemunho

1 Tessalonicenses 4.11-12 ¹¹Tenham como objetivo uma vida tranquila, ocupando-se com seus próprios assuntos e trabalhando com suas próprias mãos, conforme os instruímos anteriormente. ¹²Assim, os que são de fora respeitarão seu modo de viver, e vocês não terão de depender de outros.

5 – Viver uma vida com base em doutrina sólida [escatologia]

1 Tessalonicenses 4.13-18 ¹³Agora, irmãos, não queremos que ignorem o que acontecerá aos que já morreram, para que não se entristeçam como aqueles que não têm esperança. ¹⁴Porque cremos que Jesus morreu e foi ressuscitado, também cremos que Deus trará de volta à vida, com Jesus, todos os que morreram. ¹⁵Dizemos a vocês, pela palavra do Senhor: nós, os que ainda estivermos vivos quando o Senhor voltar, não iremos ao encontro dele antes daqueles que já morreram. ¹⁶Pois o Senhor mesmo descerá do céu com um brado de comando, com a voz do arcanjo e com o toque da trombeta de Deus. Primeiro, os mortos em Cristo ressuscitarão. ¹⁷Depois, com eles, nós, os que ainda estivermos vivos, seremos arrebatados nas nuvens ao encontro [recebê-lo e voltar com ele] do Senhor, nos ares. Então, estaremos com o Senhor para sempre. ¹⁸Portanto, **animem uns aos outros com essas palavras.**

6 – Viver uma vida vigilante em relação a Deus

1 Tessalonicenses 5.1-11 ¹Não é necessário, irmãos, que eu lhes escreva sobre quando e como tudo isso acontecerá, ²pois vocês sabem muito bem que o dia do Senhor virá inesperadamente, como ladrão à noite. ³Quando as pessoas disserem: “Tudo está em paz e seguro”, então o desastre lhes sobrevirá tão repentinamente como iniciam as dores de parto de uma mulher grávida, e não haverá como escapar. ⁴Mas vocês, irmãos, não estão na escuridão a respeito dessas coisas e não devem se surpreender quando o dia do Senhor vier como ladrão. ⁵Porque todos vocês são filhos da luz e do dia. Não pertencemos à escuridão e à noite. ⁶Portanto, fiquem atentos; não durmam como os outros. Permaneçam atentos e sejam sóbrios. ⁷À noite, as pessoas dormem e os bêbados se embriagam. ⁸Mas nós, que vivemos na luz, devemos ser sóbrios, protegidos pela armadura da fé e do amor, usando o capacete da esperança da salvação. ⁹Porque Deus decidiu nos salvar por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, em vez de derramar sua ira sobre nós. ¹⁰Cristo morreu por nós para que, quer estejamos despertos, quer dormindo, vivamos com ele para sempre.

7 – Viver uma vida de mutualidade e encorajamento em Deus

1 Tessalonicenses 5.11-15 ¹¹Portanto, animem e edifiquem uns aos outros, como têm feito. ¹²Irmãos, honrem seus líderes na obra do Senhor. Eles trabalham arduamente entre vocês e lhes dão orientações. ¹³Tenham grande respeito e amor sincero por eles, por causa do trabalho que realizam. E vivam em paz uns com os outros. ¹⁴Irmãos, pedimos que advertam os indisciplinados. Encorajem os desanimados. Ajudem os fracos. Sejam pacientes com todos. ¹⁵Cuidem que ninguém retribua o mal com o mal, mas procurem sempre fazer o bem uns aos outros e a todos.

8 – Viver uma vida com o discernimento de Deus

1 Tessalonicenses 5.16-22 ¹⁶Estejam sempre alegres. ¹⁷Nunca deixem de orar. ¹⁸Sejam gratos em todas as circunstâncias, pois essa é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus. ¹⁹Não apaguem o Espírito. ²⁰Não desprezem as profecias [estavam dizendo que o dia do SENHOR chegou, cf. 2Ts 2.2], ²¹mas ponham à prova tudo que é dito e fiquem com o que é bom. ²²Mantenham-se afastados de toda forma de mal.

Antes de passarmos para o parágrafo final da carta, há dois aspectos referentes à percepção de Paulo da vida cristã que devem ser destacados: a importância da *esperança* e a necessidade de *exemplos*.

A importância da esperança

PRIMEIRO, A IMPORTÂNCIA DA ESPERANÇA PARA A NOSSA VIDA. A esperança estimula-nos, por exemplo, a viver uma vida sexualmente santa agora, sabendo que Deus julgará a imoralidade sexual (4.6). A esperança nos coloca em prontidão, sempre alertas e sóbrios, aguardando a vinda do SENHOR (5.4-6). E a esperança está ligada ao viver em fé e amor (5.8). Se você tentar praticar essas virtudes cristãs sem ter esperança em Deus, não será bem-sucedido. Você estaria cortando o próprio nervo do cristianismo. Essas virtudes dependem da esperança que temos no futuro por intermédio de Jesus Cristo.

A necessidade de exemplos

SEGUNDO, O EXEMPLO DA VIDA DE PAULO. Observe como a própria vida de Paulo exemplifica essas oito qualidades ou marcas de saúde espiritual. Paulo praticava o que pregava! Não, não de forma perfeita, é verdade.

Por exemplo: talvez ele tenha cometido um erro quando, por causa de Marcos, discutiu com Barnabé e se separou dele nos projetos missionários (At 15.36-40). Paulo tinha seus defeitos. Mas fico impressionado pela forma como as qualidades que há pouco visualizamos caracterizavam a vida dele mesmo. Fica evidente que ele entendia a importância de se modelar o ensino por meio dessas características de vida.

O pastor pode, domingo após domingo, ficar em pé ao púlpito pregando, mas os membros da congregação talvez não levem, de fato, essas qualidades para o coração até que vejam perto deles outras pessoas as colocando em prática – exemplificando-as para elas as virtudes cristãs. O Espírito Santo transforma-nos de forma poderosa por meio desses exemplos de fé, esperança e amor. Sim, a fé vem pelo ouvir a palavra de Deus, mas a esperança, também necessária para a prática do amor, essa é fortalecida na comunhão espiritual com homens e mulheres de fé e de boas-obras.

POIS BEM:

- Quais marcas de cristianismo saudáveis você transparece aos olhos dos outros?
- Entre as pessoas que o (a) observam, quais marcas na sua vida fariam com que elas dissessem: “Quero ser assim, igual a você”; “Quero seguir o seu Jesus”? Quais hábitos elas estabelecem quando o seguem? Ou não te seguem?
- Você, de fato, se dedica a viver de uma maneira que encoraje os outros – pelo Espírito – a copiar essas oito marcas de vida cristã saudáveis?

- 1 – Uma vida que agrada a Deus
- 2 – Uma vida sexualmente pura
- 3 – Uma vida de amor fraternal
- 4 – Uma vida de bom testemunho
- 5 – Uma vida com base em doutrina sólida
- 6 – Uma vida vigilante em relação a Deus
- 7 – Uma vida de mutualidade e encorajamento em Deus
- 8 – Uma vida com o discernimento de Deus

Examine sua vida e ore com regularidade por cada uma dessas marcas. Peça que Deus faça com que sua vida revele essas oito qualidades.

Além disso, os pastores, ministros, diáconos e líderes de nossa igreja devem se comprometer a viver e orar por essas marcas na sua própria vida e na dos membros da igreja. Somos espelhos para o mundo. E devemos ser. Que comentem sobre nós o mesmo que comentavam dos crentes de Tessalônica (1Ts 1.10): “[eles] esperam do céu a vinda de Jesus, o Filho de Deus, a quem ele ressuscitou dos mortos e que nos livrará da ira que está para vir.”

Você tem essa preocupação com o seu testemunho?

Você trabalha para ver o caráter de santidade e de amor de Deus estampados na vida dos outros?

Nós cristãos deveríamos ser assim.

O TESTAMENTO DE PAULO

Paulo conclui a carta com palavras que poderíamos chamar de “testamento”.

O apóstolo deixa a certeza de que a obra na vida deles é toda de Deus – do começo ao fim – (v. 24), mas que eles devem buscar a santificação completa (v. 23a), mantendo a fé e a esperança no retorno de Cristo:

1 Tessalonicenses 5.23-24 ²³E, agora, que o Deus da paz os torne santos em todos os aspectos, e que o espírito, a alma e o corpo de vocês sejam mantidos irrepreensíveis até a volta de nosso Senhor Jesus Cristo. ²⁴Aquele que os chama fará isso acontecer, pois ele é fiel.

Paulo também expressa seus últimos desejos, deixando-lhes um exemplo a ser seguido – orem uns pelos outros, sejam afetuosos, passem a palavra de Deus adiante e confiem, descansem, esperem na graça de Deus em Jesus Cristo. Meu Deus, que maneira eficaz de se recobrar o ânimo! Ouça:

1 Tessalonicenses 5.25-28 ²⁵Irmãos, orem por nós. ²⁶Cumprimentem todos os irmãos com beijo santo. ²⁷Encarrego-os em nome do Senhor de lerem esta carta a todos os irmãos. ²⁸Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com vocês.

S.D.G. L.B.Peixoto